



Ainá Riomar

Product Owner do Localiza Labs, voluntária do Instituto Localiza, professora do programa Garota Tecnológica

relatório de atividades 2025



**instituto
Localiza**

Ativar conexões
para a juventude
brasileira

sumário

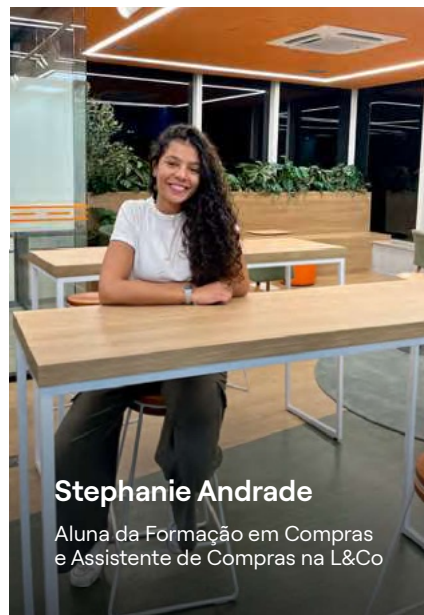
Abertura	01
Mensagens	02
Juventude em Movimento	05
Capacitação para o mercado de trabalho	07
Conexões para inclusão produtiva	31
Fortalecimento do ecossistema das juventudes	37
Comunidade em Movimento	41
Capacitação para o mercado de trabalho	43
Capacitação para o empreendedorismo	43
Desenvolvimento de lideranças sociais	45
Desenvolvimento integrado	46
Voluntariado Corporativo	47
Academia de Capacitação	48
Campanhas institucionais	54
Iniciativas do time L&Co	56
Outros Projetos	57
ODS	58
Ficha Técnica	60

O **Instituto Localiza** atua pela inclusão produtiva das juventudes brasileiras, com foco prioritário em jovens de baixa renda. Fomentamos programas de educação técnica e profissional, ativamos conexões e fortalecemos o ecossistema que atua pelo futuro das juventudes. Junto a organizações sociais que trabalham pelo mesmo propósito, conhecem o território e as realidades locais, ampliamos o acesso a oportunidades de trabalho e renda para os jovens.

Nossa atuação nacional é combinada com iniciativas locais, especialmente em Belo Horizonte, na região onde está localizada a sede da companhia.

De forma transversal, fomentamos o Voluntariado Corporativo, que conecta colaboradores da Localiza&Co a ações voltadas aos jovens e às comunidades apoiadas pelo Instituto Localiza.

Juntos pela mobilidade social dos jovens brasileiros.



Stephanie Andrade

Aluna da Formação em Compras e Assistente de Compras na L&Co



Juventude em movimento

Educação técnica
Conexões para a inclusão produtiva
Fortalecimento do ecossistema

Comunidade em movimento

Desenvolvimento local

Voluntariado Corporativo

A decisão de trabalhar por melhores oportunidades de trabalho e renda para a juventude brasileira nos leva a acompanhar de perto as tendências, cenários e dados que interferem diretamente nessa trajetória.

Buscamos manter a aderência de nossas iniciativas aos novos desafios, ajustando nossa estratégia e levando as discussões para as organizações sociais que apoiamos em todo o território nacional.

São muitas as variáveis que envolvem a discussão e, em 2025, nos ocupamos de refletir especialmente sobre quatro delas: o distanciamento entre as qualificações oferecidas aos jovens e as demandas do mundo do trabalho; a dicotomia do empreendedorismo, de alto potencial para a mobilidade juvenil, mas de avanços ainda pequenos para manter uma renda estável;

a expansão do uso da inteligência artificial; e os dados da dinâmica demográfica do país. Em relação a esse último aspecto, projeções do IBGE e do IPEA indicam o envelhecimento mais acelerado da população brasileira em relação às estimativas anteriores, trazendo mais centralidade para a importância de termos a população jovem do país qualificada e bem colocada em oportunidades de trabalho e renda. Ignorar as necessidades dos jovens de hoje pode perpetuar e até agravar ciclos de pobreza e exclusão, minando o potencial de crescimento econômico e de coesão social. Portanto, entendemos que investir nos jovens é uma estratégia essencial para assegurar um futuro mais justo e próspero para todos. Sem perder nossa essência de “ir aonde ninguém está indo”, o Instituto Localiza abriu uma nova frente de apoio, estabelecendo parcerias com iniciativas mais escaláveis de formação de jovens.

Levamos para nossas organizações parceiras as discussões sobre as demais temáticas, incorporando-as à jornada de capacitação que realizamos com elas durante o ano, incentivando-as a aperfeiçoar suas próprias iniciativas com os jovens. Em relação à empregabilidade, levantamos a importância de módulos de formação condizentes com as novas habilidades do mercado de trabalho, do diálogo com as economias locais e de ações efetivas de conexão com o mercado de trabalho. Em relação às iniciativas de fomento ao empreendedorismo jovem, discutimos as formações práticas continuadas, o acesso a crédito produtivo e orientado e ao mercado. Por fim, nos debruçamos sobre a inteligência artificial, suas amplas oportunidades de facilitar processos e a busca de caminhos alternativos para a substituição de vagas de entrada que vem acontecendo com a automação de alguns processos.

Articulações setoriais, inovação social e união de pessoas pelo futuro das juventudes continuaram sendo guias para as ações desenvolvidas em 2025. Agradeço às pessoas e organizações parceiras, aos voluntários da Localiza&Co e às equipes que tornaram possível cada resultado. E deixo um convite: que este relatório seja lido como um mapa, não só do que fizemos em 2025, mas do que podemos construir juntos para que a juventude brasileira tenha, de fato, mais mobilidade social, mais escolhas e mais futuro.

Eugenio Pacelli Mattar

Presidente do Conselho de
Administração do Instituto Localiza



mensagem
do
conselho

Completamos quatro anos de atuação dedicados à promoção da mobilidade social de jovens brasileiros.

Reafirmamos nossa estratégia de fomentar projetos de organizações sociais para ampliar o acesso à capacitação técnica e às oportunidades de inclusão produtiva em todos os estados do país, além do Distrito Federal. Apoiamos a execução de mais de 100 projetos, impactando quase 40 mil pessoas, sendo 91% desse público vinculado especificamente a projetos de capacitação técnica e inclusão produtiva, foco prioritário do Instituto. Ampliamos nosso modelo de apoio, estabelecendo parcerias para iniciativas de maior escala com UNICEF, Fundação Roberto Marinho e Movimento Bem Maior, cujos desdobramentos ocorrerão em 2026.

Para ampliar o desenvolvimento das organizações apoiadas, realizamos um Programa de Fortalecimento Institucional. Também lançamos a primeira edição de um Ideathon Social, uma imersão de voluntários de diversas áreas da L&Co na construção de soluções para o modelo de formação e empregabilidade de jovens de uma organização parceira, com resultados diretos no aumento da absorção desses jovens pelo mercado de trabalho.

Com o crescente engajamento dos colaboradores da Localiza&Co em ações de transferência de conhecimento, lançamos a Academia de Capacitação, que consolida todas as iniciativas de desenvolvimento profissional conduzidas por voluntários da companhia — cursos, mentorias, tutorias e palestras —, que convidamos você a conhecer ao longo deste relatório. Destacamos também o engajamento dos voluntários na campanha “Sonhar me leva até você”, que promoveu a troca de cartas inspiracionais entre jovens dos projetos apoiados e colaboradores da L&Co, as ações de plantio de hortas por ocasião da Semana do Meio Ambiente e o conjunto de iniciativas dos Comitês de Voluntariado criados por colaboradores. Registramos, no ano, mais de 1.000 participações voluntárias, beneficiando 8.400 pessoas.

Nosso cuidado com a comunidade vizinha à sede da companhia, em Belo Horizonte, seguiu com os programas de capacitação direcionados aos micro e pequenos empreendimentos locais e às pessoas para o mercado de trabalho, direcionando-as para os processos seletivos da companhia e de seus parceiros. Também realizamos iniciativas para o desenvolvimento das lideranças sociais. Fomentamos o trabalho da Gerando Falcões na região, com as ações dos programas Decolagem (atendimento às famílias em situação de maior vulnerabilidade) e do Favela 3D, com o desenho, pelos moradores, de soluções coletivas para o território.

Encerramos 2025 atingindo todas as metas previstas para o ano, com entregas consistentes e a certeza de que 2026 será um ano de muitas reflexões para seguirmos evoluindo em soluções que sejam aderentes aos novos desafios que o mundo do trabalho vem apresentando para as juventudes.

**Marco Antônio
Martins Guimarães**

Diretor-Presidente
do Instituto Localiza

mensagem da diretoria



O ano em números

Execução de

111 projetos

Educação técnica e inclusão produtiva

Juventude em Movimento

Iniciativas estruturantes de formação de pessoas para o mundo do trabalho, realizadas em parceria com organizações sociais em todo o país ou diretamente pelo Instituto Localiza.

102 projetos **36.284** pessoas diretamente beneficiadas

Desenvolvimento Territorial

Comunidade em Movimento

Iniciativas que têm como foco o desenvolvimento de região, local ou comunidade apoiada pelo Instituto Localiza.

2 projetos **466** pessoas beneficiadas

Outros projetos

Iniciativas que contribuem com a capacitação das pessoas, mas sem foco direto em trabalho e renda, como educação cidadã, esportiva, cultural. Inclui também iniciativas de formação com carga horária reduzida.

5 projetos **1.345** beneficiários

Defesa de Direitos

Iniciativas de cunho assistencial, sem relação direta com capacitação de pessoas.

2 projetos **890** pessoas

Investimento direto

R\$ **9.419.652,00***



R\$ 8.199.336,00

em doações para os projetos e realizados e em parceria com organizações sociais

R\$ 1.220.316,00

investidos na realização de projetos próprios e gestão do ecossistema de iniciativas

Investimento via Leis de Incentivo

R\$ **1.740.000,00***



em aportes da L&Co para os Fundos da Infância e da Adolescência e Fundo do Idoso com gestão do Instituto Localiza

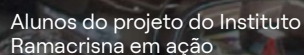
*O valor investido não corresponde necessariamente ao número de projetos em execução no ano, em função dos cronogramas de execução dos projetos e de desembolsos pelos fundos.

Inclusão Produtiva

53.436 horas de capacitação foram realizadas

11.336 pessoas avançaram em suas trajetórias de trabalho e renda

9.816 foram incluídas produtivamente e **1.520** melhoraram suas condições de trabalho



juventude em movimento

juventude em movimento

Desde que iniciamos as atividades do Instituto Localiza, estabelecemos parcerias com organizações sociais para levarmos à frente nosso propósito de unir pessoas em processos de transformação social, especialmente para as juventudes. Seleccionamos, por meio de editais e convites, aquelas com sinergia e interesse em nosso modelo de investimento, considerando a atuação em estados com índices de vulnerabilidade juvenil mais frágeis, como taxas de homicídio e de desocupação. Parte das organizações parceiras segue conosco há quatro anos, em um processo contínuo de aprendizagem e entregas. É com elas que atendemos à nossa diretriz de “ir aonde ninguém está indo”, recomendação que ouvimos de lideranças sociais no processo de escuta para o planejamento estratégico do Instituto.

Se alguns projetos não representam números tão escaláveis, muitas vezes essas iniciativas representam a grande oportunidade de acesso a aprendizado técnico e possibilidade de renda em territórios mais periféricos. Por isso, nos ocupamos de oferecer não apenas recursos financeiros, mas também de acompanhar a execução dos projetos, fazendo dos desafios das organizações nossos também e, assim, avançarmos juntos. Ao lado desses projetos, também desenvolvemos, em parceria com áreas internas da Localiza&Co e seus parceiros, projetos de formação técnica, nos quais colaboradores da companhia atuam na produção de conteúdo e no compartilhamento de conhecimento, aproveitando sua expertise técnica e experiência no mercado de trabalho.

Nosso trabalho é dividido em três eixos:

Eixo 1

Capacitação para o mundo do trabalho

Eixo 2

Conexões para inclusão produtiva

Eixo 3

Fortalecimento do ecossistema das juventudes

Capacitação para o mundo do trabalho

Percebemos a alta relevância de somar ao ensino das habilidades técnicas, o desenvolvimento de competências digitais e socioemocionais, que tornam a formação do jovem mais robusta e o perfil mais resiliente aos desafios do atual e futuro mundo do trabalho. Esta é uma reflexão que compartilhamos com nossas parceiras que vêm buscando formas de aperfeiçoar seus modelos de formação.

Presenciamos iniciativas como oficinas de preparação de currículo e registro em redes profissionais virtuais, preparação para entrevistas e processos seletivos, acompanhamento pós entrada no trabalho, preparação de planos de vida.

Percebe-se um incremento no uso de ferramentas de inteligência artificial que ajudam a treinar os alunos em dinâmicas com times de recrutamento e seleção. Ao mesmo tempo, ainda vivenciamos desafios de conectividade – em comunidades, nas organizações sociais e dos próprios jovens –, que vêm sendo enfrentados com acesso às políticas públicas e outros atores que se dedicam a expandir o acesso a equipamentos e internet de qualidade.



Foram executados **102** projetos de formação técnica que atingiram **36.284** pessoas em todo o país.

Foram **53.436** horas de capacitação, chegando a um período médio de aprendizagem de **523** horas/aula, **180** horas na mediana.

Do total de projetos realizados, **67%** foram em regime presencial, **18%**, virtual e **15%**, híbrido. Desta forma, conseguimos atingir todas as partes do país.

*Os números retratam o número de organizações sociais que relatam atender pelo menos um jovem em cada estado.

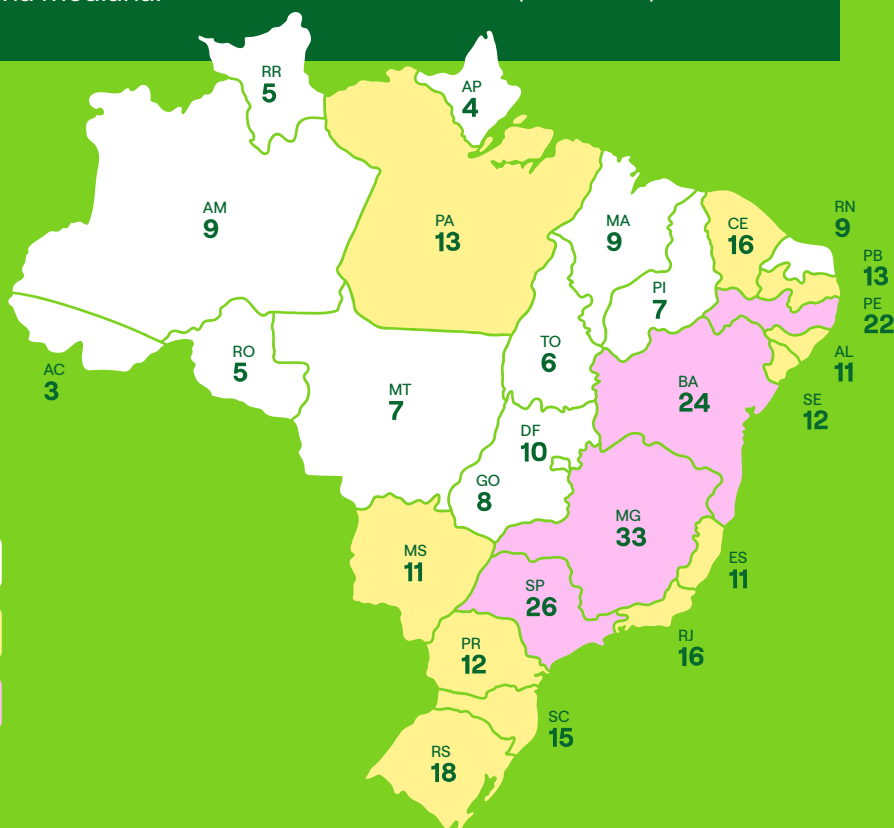
De 1 a 10 projetos



De 11 a 20 projetos



Acima de 21 projetos



Para evidenciar como os projetos contribuem de fato com a evolução da jornada pessoal e profissional dos jovens, revimos o nosso modelo de acompanhamento junto com as organizações, chegando a uma mandala de 9 dimensões, sendo 3 relacionadas a conhecimento técnico e 6 relacionadas a questões socioemocionais, que têm alta relevância para a sustentação dos caminhos de futuro das juventudes.

O monitoramento de resultados considera uma autoavaliação dos alunos no início da jornada de aprendizagem e uma segunda avaliação, após a imediata conclusão. O Instituto disponibiliza para as organizações parceiras um modelo de questionário a ser aplicado aos alunos dos programas.

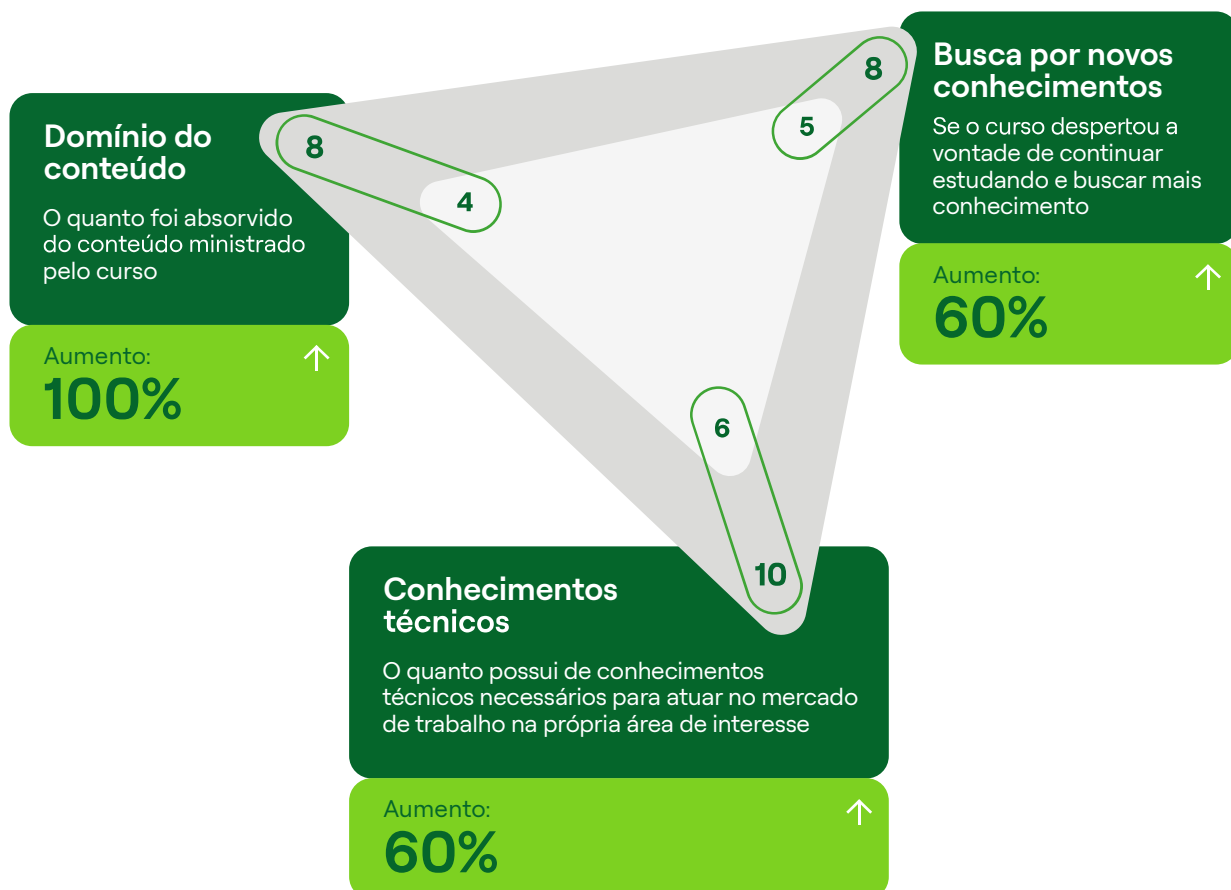
Após a aplicação e análise dos dados pelas organizações, as informações são relatadas por elas de forma agregada ao **Instituto Localiza**.

Dimensões do conhecimento



Resultados coletivos
(medidos em escala de 0 a 10).

Amostra respondida
por 69 iniciativas.

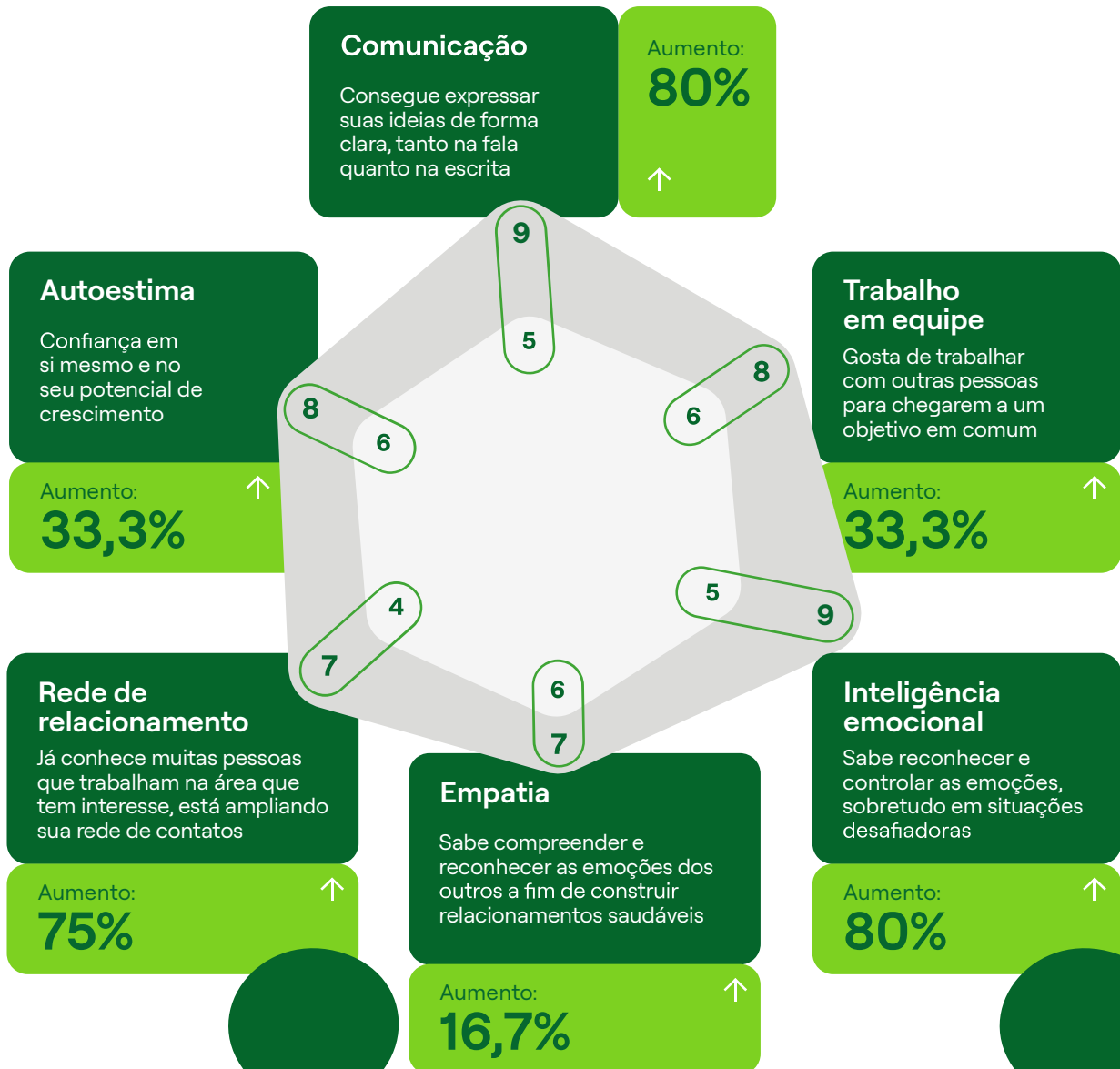


Dimensões do conhecimento



Resultados coletivos
(medidos em escala de 0 a 10).

Amostra respondida
por 69 iniciativas.





Instituto Reciclar

Programa educacional

Em linha com os dados do IBGE de 2024 sobre pobreza no Brasil, as mulheres representam 55% da população com renda per capita mensal de até R\$ 694,00 e entre 56% e 58% da população em extrema pobreza, com renda de até R\$ 218,00.

Nesse contexto, nossos projetos atendem majoritariamente o público feminino, que corresponde a 63% dos participantes, enquanto 36% são homens e 1% se identifica em outras categorias de gênero.

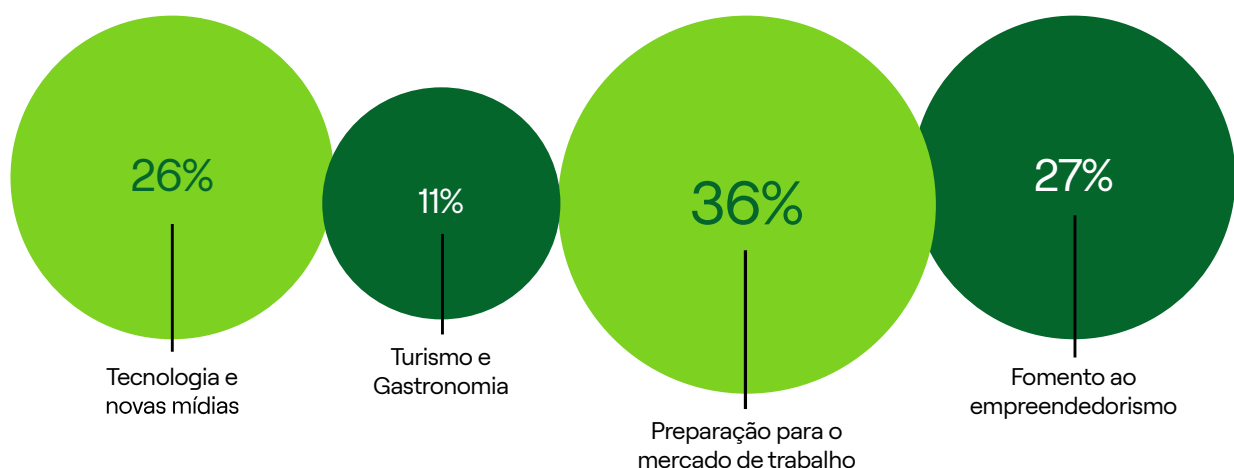
Observa-se também a predominância de pessoas negras e pardas entre os atendidos, que representam 64% do total. Esse dado se aproxima do perfil da população em situação de pobreza no país, na qual cerca de 70% são

pessoas negras e pardas, reforçando a contribuição das iniciativas para ampliar o acesso a trabalho e renda para esse público.

Em relação ao grau de escolaridade, os projetos atenderam 88,7% de alunos entre os níveis de ensino médio (23% ainda não completo e 53,3% completo), superior incompleto (12,4%), superior completo (4,8%), pós graduação (1%), educação especial (0,1%)

Aderentes a esse perfil de público, os 102 projetos desenvolvidos têm foco na preparação para vagas de entrada no mercado formal de trabalho, como jovem aprendiz, assistentes ou analistas e gestão de pequenos negócios, por meio de formação empreendedora. Alguns segmentos da economia estão na interseção entre o desejo de futuro das Juventudes e atividades que se relacionam com o ecossistema da mobilidade como tecnologia, novas mídias, turismo e gastronomia e receberam projetos de qualificação técnica específicos.

Projetos por tipologia de formação:



Eixo 1

Capacitação Técnica e Profissional

27 projetos executados

Tecnologias e novas mídias

A economia digital seguiu em expansão no país, ampliando a demanda por profissionais qualificados em tecnologia, comunicação digital e novas mídias. Para jovens de baixa renda, essas áreas representam oportunidades de inserção em ocupações mais qualificadas, inclusive com possibilidades de trabalho remoto. No entanto, permaneceram, para esse público, as desigualdades de acesso e de qualificação digital.

A Pesquisa TIC Domicílios 2025¹ (CGI.br/Cetic.br)¹ apontou forte dependência do acesso à rede, exclusivamente via celular e planos pré-pagos, que limitam o uso para atividades formativas e profissionais. A pesquisa também evidenciou que apenas 16% dos usuários das classes D e E utilizaram ferramentas de inteligência artificial, frente a 69% nas classes A, indicando uma nova camada de desigualdade digital justamente em tecnologias cada vez mais demandadas pelo mercado de trabalho.

Esses foram desafios enfrentados pelos nossos parceiros, ao que responderam incorporando em seus projetos a cessão de equipamentos e recursos para a contratação de internet de qualidade ou estabelecendo parcerias para esse fim. No ano, apoiamos projetos que combinam formação técnica, inglês instrumental, desenvolvimento socioemocional e mentoria de carreira, aliados à preparação e conexão com o mercado de trabalho.

As iniciativas abrangeram desde tecnologias emergentes – como computação em nuvem, análise de dados e inteligência artificial – até capacitações em programação full stack, marketing digital, audiovisual, comunicação estratégica e produção de conteúdo, chegando a **3.391 pessoas**.

Destacamos a realização da sexta turma do Programadores do Amanhã com mais de 700 horas de aulas em desenvolvimento web full stack, inglês, soft skills e preparação para o mercado, além do apoio com notebook, auxílio financeiro e apoio à renda familiar abrangendo jovens de várias partes do país. A participação da organização no [Ideathon](#) levou ao aperfeiçoamento do projeto com a criação do “Empregabilidade já”, um ciclo de três meses, focado na transição para o mercado de trabalho, construção do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), para que cada participante personalize sua trajetória formativa em acordo com seus objetivos profissionais, participação em simulações de processos seletivos, desenvolvimento de competências comportamentais e vivência em projetos reais e colaborativos. Incorporou também flexibilidade curricular, com acesso a disciplinas eletivas ao longo do ano por meio da plataforma Alura, ampliando repertório técnico e autonomia do aprendizado e aumentando o interesse dos jovens no programa.

¹ Estudo do Comitê Gestor de Internet no Brasil (CGI) realizado em 2024 e publicado em 2025. Disponível em [Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros – TIC Domicílios 2024](#)

Já o Instituto Aliança com o Adolescente ofereceu em Recife (PE), Salvador (BA) e Fortaleza (CE) o programa AWS Re-start com mais de 400 horas de formação em metodologia que articula a formação técnica em computação em nuvem (AWS) ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais e à preparação para o mercado de trabalho.

As certificações obtidas elevam o interesse dos jovens, acarretando baixa evasão do programa e ampliam significativamente a empregabilidade dos jovens em carreiras iniciais em Nuvem.



Concluí o programa AWS re/Start pelo Instituto Aliança, experiência extremamente positiva que ampliou minha visão sobre computação em nuvem, fundamentos de infraestrutura, redes, segurança e boas práticas em ambientes AWS.

O curso contribuiu significativamente para meu desenvolvimento técnico, fortalecendo minha capacidade de compreender arquiteturas em nuvem, automação de rotinas e integração entre sistemas on-premises e ambientes cloud, agregando valor direto às atividades profissionais que desempenho atualmente. A vivência entre o ambiente corporativo da empresa onde atuo e a formação em AWS tem sido determinante para meu crescimento profissional, tornando-me mais preparado para atuar em cenários modernos de tecnologia e transformação digital.



Paulo Ricardo Lima

Participante do projeto do Instituto Aliança e profissional contratado por empresa de procuradoria digital

A photograph of two women, Julio Lucena and Mayara Gonçalves Bonifácio, working together outdoors. Mayara, in the foreground, is holding a professional video camera mounted on a gimbal. She is wearing a black t-shirt and has her hair pulled back. Julio, in the background, is wearing a blue polo shirt and has her hair in a bun. They are both looking at the camera. The background is a blurred street scene with trees and buildings.

**Julio Lucena e Mayara
Gonçalves Bonifácio**

Alunos da oficina Querô, atuando
em produções audiovisuais de
agências e redes de TV nacionais

Na área de novas mídias, o Instituto Querô em Santos (SP) vem registrando histórias de êxito no segmento audiovisual, com seus cursos de especialização, mentorias de projetos, formalização profissional e conexão com o setor do audiovisual que tem resultado em muitas vagas do mercado preenchidas por seus alunos ou em produções premiadas pelo mercado. O trabalho consistente lhe rendeu o prêmio Governador do Estado (SP) para as Artes 2025, atingindo projeção nacional e amplificando a visibilidade dos jovens formados.

“Acho que iniciativas como essa do Instituto Querô são essenciais para promover outros meios e caminhos para nós, que viemos de lugares que nos ‘limitam’. Se tornam um respiro em uma sociedade que muitas das vezes não quer nos ver em um lugar melhor, e por isso nos limita.”

**João Vitor
Campilhas Andrade**

Participante das Oficinas Querô e assistente de maquinário, nas filmagens do longa ‘Ainda Estou Aqui’



tecnologias e novas mídias

Organizações sociais parceiras
que executaram capacitações
técnicas prioritariamente
direcionadas a esta temática.



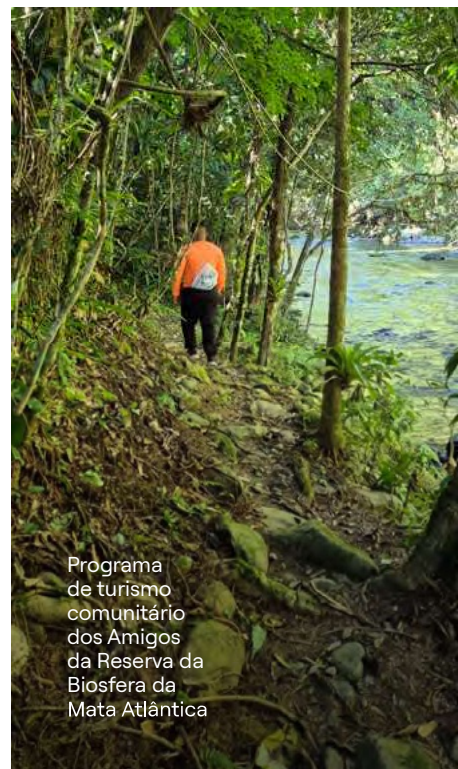
Eixo 1

Capacitação Técnica e Profissional

11 projetos executados

Turismo e Gastronomia

Os setores de turismo e gastronomia se consolidam como importantes geradores de emprego e renda, especialmente em territórios com alto potencial cultural e ambiental. Para a juventude, esses segmentos oferecem oportunidades tanto no mercado de trabalho quanto no empreendedorismo. Dados do Ministério do Turismo indicam 1,9 milhão de admissões com carteira assinada em 2025 e o setor passou a representar 5% de todos os empregos formais do país²¹. A cadeia do turismo também demonstrou estar fortemente sustentada por atividades empreendedoras de pequeno porte, sobretudo nos segmentos de alimentação, hospedagem, transporte, agências de viagens e atividades recreativas, majoritariamente compostos por micro e pequenas empresas, MEIs e empreendedores individuais. O turismo de base comunitária e o turismo de experiência ganharam relevância com o reconhecimento do Ministério do Turismo dentro da política nacional, destacando seu papel na valorização cultural, na geração de renda local e no protagonismo das comunidades na oferta de experiências autênticas, como vivências culturais e roteiros gastronômicos regionais. Para jovens de baixa renda, a formação técnica se mostra decisiva para transformar ocupações iniciais — muitas vezes informais ou de alta rotatividade — em trajetórias de trabalho mais estáveis, com melhores salários e perspectivas de crescimento. Nesse aspecto, vemos a importância de as organizações atuarem de forma complementar às políticas públicas e às iniciativas do mercado, já que operam diretamente nos territórios, articulando formação profissional, desenvolvimento humano e valorização cultural para promover um turismo mais responsável, inclusivo e sustentável, especialmente por meio da qualificação profissional, do fortalecimento de capacidades locais e da inserção produtiva de públicos em situação de vulnerabilidade social.



Programa de turismo comunitário dos Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica

Em 2025, os projetos chegaram a **402** pessoas, apresentando um índice de inclusão produtiva de 81%, o que também comprova o excelente desempenho no ano.

Na área de turismo, destacamos a iniciativa da organização Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica com a criação de um roteiro integrado de turismo de Base Local nos Municípios de Interesse Turístico (MIT) de Juquiá e Tapiraí (SP), com o envolvimento de 80 moradores de comunidades rurais. A iniciativa envolve experiência turística, gastronomia e artesanato, a preocupação com a sustentabilidade financeira dos empreendimentos, alinhadas à conservação socioambiental imprescindível para a proteção da biodiversidade, do bioma Mata Atlântica. A articulação institucional e comunitária são destaques no projeto, pela mobilização das comunidades e parceria com órgãos do poder público, garantindo alinhamento com políticas públicas e aumentando o potencial de longevidade da iniciativa.

No Mato Grosso do Sul, apoiamos o projeto “Condutores do Pantanal: conectando histórias e paisagens, projeto do Instituto Homem Pantaneiro. A iniciativa surgiu de uma experiência anterior com a comunidade do Paraguai Miri, área remota do Pantanal, e foi ampliada para os jovens da área urbana de Corumbá e Ladário, fortalecendo o turismo como ferramenta de geração de renda e valorização do território pantaneiro.

O projeto abre oportunidade para a juventude atuar nas atividades de turismo local, com o diferencial de unir valorização cultural, patrimônio e conservação ambiental, em uma visão de desenvolvimento sustentável.

“Após os meses de aprendizado saio com a experiência de já “conduzir”, aqui no Memorial do Homem Pantaneiro. Essa é uma nova etapa da minha vida, no ritmo do empreendedorismo e de novas oportunidades. Sei que o turismo vai abrir várias portas para mim e eu estou disposta a entrar nelas.”



Kailanny Franco da Silva

Aluna do projeto do Instituto Homem Pantaneiro

**Instituto
Homem Pantaneiro**

Curso de Condutores Pantaneiros



Também na mesma linha de trabalho, destacamos o JIRO, da organização The Human Project. Trata-se de uma tecnologia social que conecta microempreendedores locais a viajantes por meio de uma plataforma digital que permite o cadastro de experiências turísticas, informações georreferenciadas, tarifas e reservas, além de capacitar os moradores locais para aperfeiçoarem seus produtos e serviços e comporem as “experiências” disponibilizadas na plataforma. Tendo iniciado com comunidades do estado de Sergipe e com modelo tecnológico fomentado pelo Instituto Localiza por quatro anos, o JIRO despertou a atenção de investidores e alcançou potencial de escalabilidade, com uso em outras regiões e no segmento de turismo corporativo.



“A parceria com o Instituto Localiza permitiu a continuidade do JIRO nesta fase tão delicada do projeto, que envolve fazer o aplicativo ser conhecido como uma ferramenta de comercialização de atrativos originais em Sergipe, potencializar a divulgação dos empreendedores cadastrados no app e mediar as vendas. Esse movimento foi significativamente positivo para a relação de confiança dos beneficiários com o projeto e, conseqüentemente, para a credibilidade do JIRO. Além disso, o ano de trabalho nos trouxe como resultado a identificação de oportunidades nos territórios em que estamos atuando, bem como de novas estratégias e possibilidades para a atuação da empresa JIRO. A ampliação do repertório de atuação tem sido fundamental para a definição de estratégias futuras mais efetivas, no alcance dos nossos objetivos de melhorias para os beneficiários e na maturidade da empresa JIRO.”



Thatiana Carvalho
The Human Project

Já no setor de gastronomia, temos o Cozinha do Amanhã, do Instituto Capim Santo, e suas formações em gastronomia, atendimento e serviços realizados na Bahia.

Além de cuidar da qualidade técnica dos profissionais formados, o programa se ocupa de entender as dinâmicas do território.

Reconhecendo um novo nicho de mercado, que é a demanda por cozinheiros em condomínios de alto padrão nas cidades turísticas, o Instituto Capim Santo adaptou o currículo para preparações alinhadas ao perfil desse público, além de reforçar a hospitalidade e o comportamento profissional, como comunicação, atendimento e relacionamento com clientes em ambientes privados e de alto padrão.

Instituto Capim Santo

Cozinha do Amanhã
Trancoso - Bahia





Jéssica

Participante do Cozinha do Amanhã

“Fiz parte da primeira turma do curso Gastronomia Brasileira e Hospitalidade, em Trancoso. Lá eu aprendi muitas técnicas, receitas e a importância da organização dentro da cozinha.

Hoje estou trabalhando na área, aplicando tudo o que aprendi no curso. Essa formação abriu portas para que eu pudesse atuar profissionalmente e mudou muito a minha vida. Eu não imaginava o quanto isso traria benefícios.

Acredito que essa oportunidade também pode abrir portas para muitas outras pessoas.”

turismo e gastronomia

Organizações sociais parceiras que executaram capacitações técnicas prioritariamente direcionadas a esta temática.



Eixo 1

Capacitação Técnica e Profissional

37 projetos executados

Preparação para o mercado de trabalho

As vagas de entrada no mercado de trabalho, como programas de jovem aprendiz, posições de assistente e analista júnior, cumprem um papel decisivo na transição das juventudes para o mundo do trabalho, especialmente para jovens de baixa renda, que enfrentam maiores barreiras de acesso a oportunidades formais. Ao oferecer um primeiro vínculo protegido, essas vagas funcionam como portas de entrada estruturadas, permitindo que jovens desenvolvam repertório profissional, construam redes e adquiram referências que dificilmente estariam disponíveis fora do ambiente de trabalho formal. Para que essas vagas de entrada se convertam, de fato, em boas oportunidades, com progressão, estabilidade e aprendizado, a capacitação adequada é central. A ausência de cursos alinhados às vagas existentes afasta jovens do mercado formal e alimenta o ciclo do subemprego. Análises do FGV Ibre mostram que os jovens tendem a se concentrar em ocupações de baixa complexidade e baixos salários, justamente por não atenderem aos requisitos técnicos e comportamentais das vagas formais. Por isso, temos nos concentrado em apoiar projetos que se concentrem em capacitações integradas, com formação técnica básica vinculada à função, habilidades digitais essenciais, competências socioemocionais e experiências práticas.

As formações atingiram **29.354** jovens.

O Projeto Prosperar, do Instituto Social Pertence, ampliou sua atuação local de Porto Alegre (RS) para diferentes estados do Brasil, como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Santa Catarina, com foco exclusivo na empregabilidade de pessoas com deficiência. O acompanhamento individualizado do jovem e a assessoria às empresas contratantes, apoiando tanto a preparação para processos seletivos quanto a inclusão efetiva no ambiente de trabalho, são um diferencial do trabalho. Isso, somado à expansão territorial, ampliou significativamente o impacto e a escala do projeto. Temos a satisfação de ter incorporado jovens do projeto ao time da Localiza&Co.

Instituto Social Pertence

Jovens do Projeto Prosperar contratados pela filial Aeroporto L&Co em Porto Alegre





Dra. Livia Paim

Especialista em Inclusão
Produtiva no Pertence

A inclusão produtiva no mercado de trabalho representa uma imensa oportunidade para os jovens, proporcionando emprego, renda e autonomia, o que gera dignidade. Desde o início do Projeto Prosperar, a Localiza tem sido uma grande aliada, com um compromisso genuíno de ouvir e agir sobre as necessidades de acessibilidade e suporte.

Esse olhar atento à capacitação permite que cada novo colaborador se sinta acolhido e pronto para contribuir com seu melhor. A verdadeira inclusão acontece quando a empresa, com preparo e coragem, constrói uma ponte de confiança com a família, permitindo que o jovem ocupe seu lugar de direito na sociedade.



Meu primeiro contato com o Instituto Social Pertence foi em um evento em que representei o Instituto Localiza. O que mais me marcou foi ver a inclusão acontecendo de forma real, com pessoas com deficiência conduzindo toda a experiência, da cozinha ao atendimento. Ali eu entendi, na prática, que inclusão é oportunidade, preparo e confiança.

Saí de lá me perguntando o que eu poderia fazer dentro da minha operação. Decidi abrir oportunidades na loja e trazer esses jovens para o time. Hoje vejo ganhos claros na operação e no clima: mais colaboração, mais escuta e um ambiente mais humano. A inclusão passou a fazer parte da rotina.

Essa experiência também mudou minha forma de olhar a contratação. Quando existe oportunidade, preparo e vontade de incluir, todo mundo cresce junto.



Juliane Andria

Gerente Distrital
Porto Alegre (RS)



Instituto Caldeira

Geração Caldeira
Porto Alegre – Rio Grande do Sul

Também de Porto Alegre (RS), o Instituto Caldeira entregou mais uma edição do **Geração Caldeira**,

um programa que impacta jovens em tecnologia em escala em todo o país – 24 mil em etapa de Ensino virtual –, ao mesmo tempo em que segue com um grupo de 200 em uma jornada presencial com projetos aplicativos desenvolvidos via metodologia PBL (Problem-Based Learning) para empresas parceiras, fortalecendo a experiência prática dos alunos e sua preparação para o mundo do trabalho. Além disso, o curso acontece no Campus Caldeira (polo tecnológico que reúne startups e empresas de tecnologia), ampliando conexões reais com o mercado.



Turma do
Geração Caldeira



Kauany Fortes Riboli

Aluna do Geração Caldeira, atuando
em empresa do ramo de Investimentos

Nós, jovens do Geração Caldeira, tivemos a chance de conhecer todo o ecossistema de inovação e tecnologia, além de estudar coisas que, como aluna do último ano do Ensino Médio, eu sei que não teria oportunidade fora daqui. Aqui no Geração Caldeira, tive uma visão ampliada do mercado de trabalho, conhecendo muitas oportunidades que eu nem imaginava, como CRM e cliente ideal. Tudo isso é graças a vocês, ao Instituto Caldeira, ao Geração Caldeira, e ao Instituto Localiza.

Diretamente conectado com a cadeia automotiva, o projeto Mobiliza, do Bairro da Juventude em Santa Catarina, oferece curso de mecânica automotiva para jovens, cuidando também das competências socioemocionais e da permanência no ensino formal. O projeto, que atinge 800 horas de formação, destacou-se pela permanência dos jovens no curso (0% de evasão) e empregabilidade de 77%, o que reforça a demanda de mercado e a valorização de atividades com mão de obra humana.

Sou venezuelano e moro no Brasil há três anos com minha família. Viemos em busca de melhores oportunidades após a crise na Venezuela. Comecei a estudar no Bairro da Juventude e, este ano, optei pelo curso de Mecânica Automotiva, área pela qual sempre tive interesse. Desde o início, aprendi muito e, atualmente, sou jovem aprendiz. O que mais gosto são as aulas práticas e a convivência com o professor Natálio, que exige muito, mas tem paciência para ensinar. Em 2026, pretendo fazer o curso de Mecânica Geral para continuar me aperfeiçoando nessa profissão que escolhi com tanto entusiasmo.

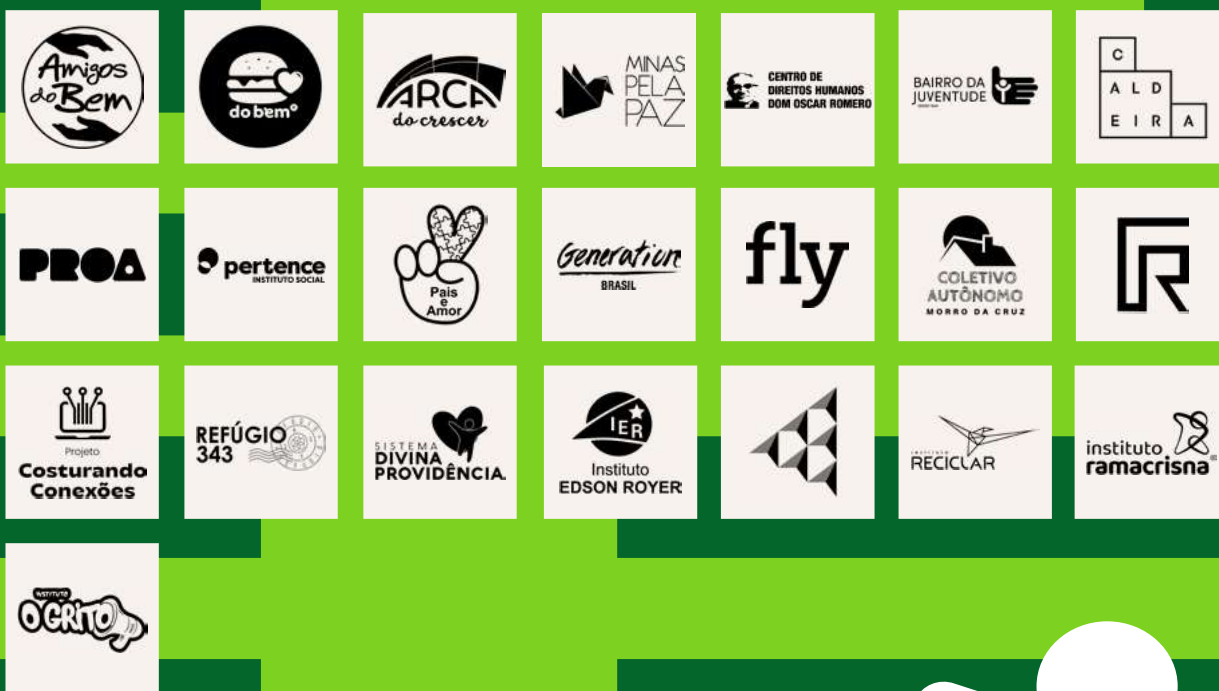


Fabian Alejandro Pras

Participante do
Bairro da Juventude

preparação para o mercado de trabalho

Organizações sociais parceiras
que executaram capacitações
técnicas prioritariamente
direcionadas a esta temática.



Eixo 1

Capacitação Técnica e Profissional

27 projetos executados

Empreendedorismo

Em 2025, o empreendedorismo juvenil se consolidou como um componente relevante da dinâmica econômica brasileira e uma alternativa concreta de geração de renda para milhões de jovens. Dados oficiais da PNAD Contínua (IBGE), sistematizados pelo Sebrae, indicam que o Brasil contava com cerca de 4,9 milhões de donos de negócio entre 18 e 29 anos, o que corresponde a aproximadamente 16% do total de empreendedores do país. A maior parte desses negócios está concentrada nos setores de serviços e comércio, que, juntos, reúnem cerca de três em cada quatro empreendimentos juvenis, refletindo a entrada dos jovens em atividades de menor exigência de capital inicial e forte presença territorial.

Ao mesmo tempo, os dados oficiais evidenciam desafios estruturais importantes. Apenas cerca de 27% dos jovens empreendedores possuem CNPJ, o menor índice de formalização entre todas as faixas etárias, o que expõe grande parte desse público à instabilidade, à ausência de proteção social e a maiores dificuldades de acesso a crédito e mercados institucionais. Entre os principais entraves identificados pelo Sebrae, estão a baixa capacitação em gestão, dificuldades de planejamento financeiro, limitado acesso a crédito produtivo e menor inserção em redes de apoio e mentoria. Diante desse cenário, os projetos apoiados pelo Instituto trabalham temas de gestão, educação financeira, formalização (MEI), uso de ferramentas digitais, marketing e vendas, além do desenvolvimento de competências socioemocionais, como autonomia, resolução de problemas e tomada de decisão.

Os projetos
beneficiaram
3.137 pessoas.

Destacamos a iniciativa da Aliança Empreendedora com o Empreenda Jovem, que capacita jovens em todo o país com trilhas de conhecimento, ciclo de mentoria com especialistas e acompanhamento individual. Parte dos empreendedores é selecionada para receber capital semente e seguir em seus negócios.



Aliança Empreendedora

AWS Restart

**Carlos Daniel Santana**

Participante da oficina do Chitarte e empreendedor de artes populares

Já na Bahia, o destaque fica com o Empreendedor Nato da Associação Artesanal Chitarte, que capacita jovens de comunidades quilombolas para que se tornem gestores autônomos de um negócio de artesanato. Além da técnica, aprendem sobre cooperativismo e gestão de negócios. O projeto traz um importante componente intergeracional, com o ensino de mestras artesãs aos jovens. A qualidade do trabalho tem levado a organização a ser reconhecida em várias premiações, como o Laboratório de Inovação Artesanal da Rede Artesol 2025.

No Ceará, a Cozinha Japuará do Projeto Viver se constitui em uma das únicas oportunidades de renda para mulheres da área rural de Caucaia que, ao lado do conhecimento e prática da gastronomia, está avançando com as participantes em um modelo de buffet para eventos sociais e corporativos.

**Antônia Regilene dos Santos Rodrigues e Maria Manuela dos Santos**

Alunas do Projeto Viver, já atuantes no setor de gastronomia





Israel Clivia

Participante do projeto Viver, empreendedora
nos setor de doces para festas

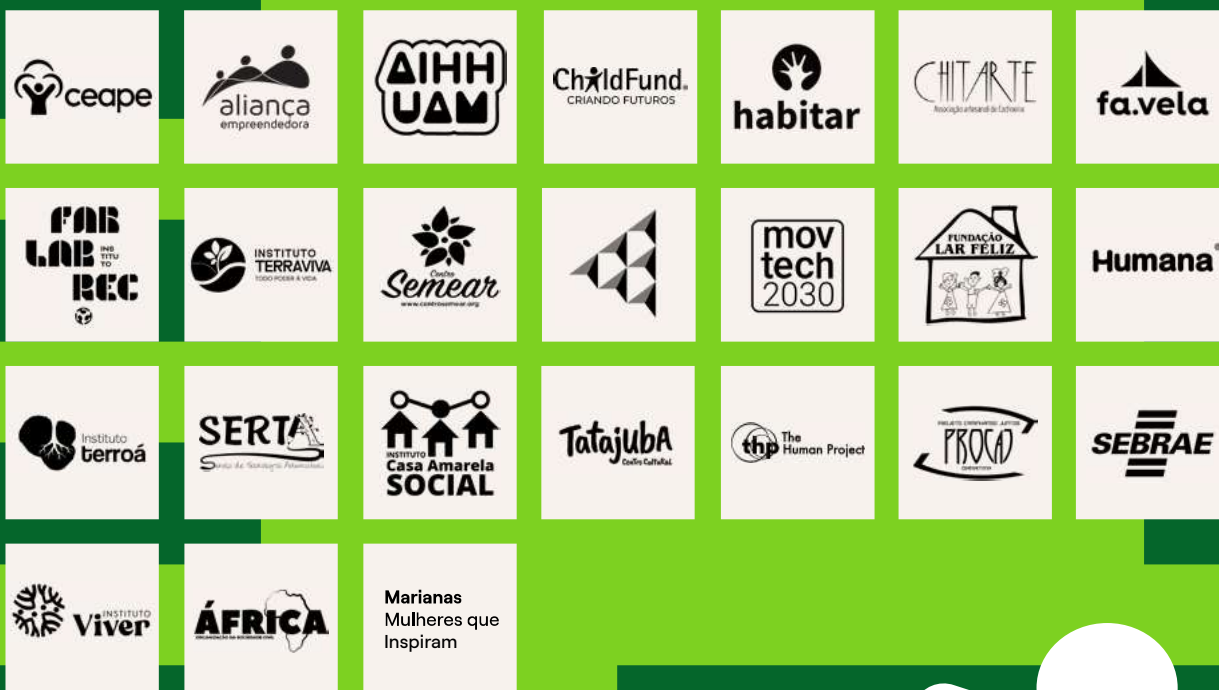
“Depois que me tornei mãe, achei que não tinha mais brilho no que eu fazia. Quando tinha 13 anos, preparava docinhos para vender, mas depois acreditei que precisava de formas mais práticas de ganhar dinheiro.

Porém, durante a aula de marketing, olhei para os docinhos com outros olhos e resgatei a delicadeza que eu tinha antes de ser mãe. Esse curso está me fazendo acreditar no meu potencial.”



empreende- dorismo

Organizações sociais parceiras que executaram capacitações técnicas prioritariamente direcionadas a esta temática.



Eixo 2

Conexões para a inclusão produtiva

Conexões para a inclusão produtiva

Em 2025, o mercado de trabalho brasileiro apresentou um contexto mais favorável para a inserção produtiva das juventudes de 15 a 29 anos. Segundo a PNAD Contínua do IBGE, a taxa anual de desocupação no país foi de 5,6%, a menor da série histórica iniciada em 2012, com 103 milhões de pessoas ocupadas ao longo do ano. Esse cenário contribuiu para a ampliação das oportunidades de entrada no mercado de trabalho para os jovens, embora a transição entre educação e trabalho continue marcada por desigualdades estruturais e barreiras adicionais para esse grupo etário. Apesar do ambiente mais favorável, os desafios relacionados à qualidade do trabalho e da renda das juventudes permaneceram. A inserção juvenil seguiu concentrada, em grande medida, em ocupações de menor remuneração, maior rotatividade e elevada informalidade.

A falta de experiência profissional, a dificuldade de acesso às oportunidades e a profundidade dos cursos oferecidos são desafios em torno dos quais temos trabalhado em soluções com nossos parceiros. Reconhecemos que as soluções exigem esforços multisetoriais e que os resultados não acontecem a curto prazo. Entendemos que a efetiva inserção em trabalho e renda pode ocorrer até um ano após a conclusão de uma jornada de aprendizagem. Ainda assim, para monitorarmos os caminhos, fazemos um primeiro acompanhamento logo ao fim dos projetos,

**registrando em 2025
11.336 pessoas em inclusão
produtiva, sendo 9.816 na
primeira oportunidade
de trabalho e renda e
1.520 com melhoria nas
condições anteriores.**

Uma amostragem com 59 organizações respondentes indica que a primeira oportunidade de emprego gera para os jovens uma renda mensal de R\$ 1.390,00 (puxada pelas remunerações dos programas de Jovem Aprendiz).

**Garota Tecnológica**

Mariana Júlia, Product Owner na L&Co e voluntária do Garota Tecnológica e Júlia Oliveira, participante do Garota Tecnológica e jovem aprendiz na L&Co

No caso dos jovens que iniciaram sua jornada de melhoria, o aumento de renda atinge **44,6%**.

Na Tecnologia, o índice inicial de inserção foi de 24%, o que indicou maior seletividade do mercado e menor disponibilidade de vagas de entrada, possivelmente impactadas por novas dinâmicas com a inteligência artificial. No Turismo e Gastronomia, o índice de inclusão produtiva foi de 81%, em linha com o excelente desempenho desses segmentos econômicos no ano. Os programas de Preparação para o Mercado de Trabalho registraram oportunidades para 31%, número que deve crescer com a abertura das novas janelas de contratação no início de 2026. Já no Empreendedorismo, o índice atingiu 39%, com empreendimentos nas áreas de Economia Criativa, Alimentação, Turismo, Lazer, Beleza, Saúde e Bem-estar, Tecnologias e Serviços Especializados, Comércio, Serviços e Logística, Sustentabilidade e Meio Ambiente, Educação e Esportes.

Desafios e Soluções



Breno Augusto de Castro Pereira

Participante do projeto da Recode, residente social do Localiza Labs

Ao longo de nossa jornada com as organizações sociais e os jovens atendidos, temos a oportunidade de identificar os desafios de inserção no mercado de trabalho e desenvolver conjuntamente hipóteses de intervenção para melhores resultados. Duas iniciativas, iniciadas em 2024, foram ampliadas em 2025 para atender à demanda de aceleração de jornadas práticas de trabalho e adaptação a ambientes corporativos.

Destacam-se as iniciativas **Residência Social**, voltada para a aceleração prática de jovens formados em tecnologia, e **Companheiro de Rota**, que foca na permanência de jovens recém-contratados no mercado formal.

Residência Social

Problema

O jovem não tem a oportunidade de viver a prática de seu aprendizado.

Empresas do seu setor de trabalho têm poucas vagas de entrada, preferindo pessoas com mais experiência.

O jovem não se enquadra em programa de jovem aprendiz ou estágio e não tem experiência para vagas mais seniores.

Solução

Após terminarem a jornada de aprendizagem teórica, os jovens recebem uma bolsa (ajuda de custo) da organização social parceira para, durante 6 meses, participarem de uma trilha prática de trabalho com desafios reais de uma área parceira da Localiza&Co, tutorados por voluntários da companhia.

Envolvidos

Instituto Localiza:

concepção, fomento e acompanhamento do programa.

Organização parceira:

operacionalização da bolsa-residência e acompanhamento do programa.

Jovem apoiado:

compromisso de realizar as atividades práticas de aprendizado.

Colaboradores da Localiza&Co:

horas de Voluntariado na definição da trilha de aprendizagem prática e acompanhamento do desenvolvimento.

Resultados

O Jovem vivencia a prática da profissão, orientado por um Voluntariado com experiência de mercado.

Vivencia a cultura de uma grande companhia.

Sai com um perfil de conhecimento técnico maior e experiência prática que lhe permitem concorrer a vagas às quais não se candidataria antes da Residência Social.

O jovem fica no radar da companhia que, muitas vezes, opta por contratá-lo ao final do período de residência.

Voluntários têm a oportunidade de desenvolver habilidades relevantes para o seu trabalho como empatia, resiliência e trabalho em equipe.

Em 2025, iniciamos o programa com 10 jovens capacitados em tecnologia (desenvolvedores) de projetos apoiados pelo Instituto Localiza: 5 da Recode e 5 do Programadores do Amanhã, acompanhados por tutores voluntários do Localiza Labs. Durante o ano, os jovens tiveram a oportunidade de se dedicar a 2.720 horas de aprendizagem prática.



“

“Sempre fui apaixonada por tecnologia, mas não sabia que a programação poderia mudar minha vida. Em 2019, terminei o ensino médio e comecei a programar por conta própria. Encontrei o Programadores do Amanhã, o que foi fundamental para minha trajetória. Em 2023, me formei no PDA e ganhei uma bolsa 100% na Cubos Academy para estudar back-end, além de ser aceita em uma faculdade americana para cursar Engenharia de Software.

Após minha formação, participei do programa de Residência Social do Instituto Localiza, onde comecei a estudar design, área com a qual sempre tive contato. Descobri que design vai muito além de telas bonitas; é sobre estratégia e entender o usuário. Hoje, estou em transição de carreira para o design, sem deixar a tecnologia de lado.

Agora, como colaboradora da Localiza, me sinto orgulhosa e quero continuar me desenvolvendo na área de design, evoluir meu pensamento crítico e contribuir com soluções que façam diferença. Meu sonho é construir uma carreira sólida e ajudar outras pessoas que, assim como eu, precisavam de uma oportunidade.”

”

Débora Moura

Participante do projeto do Programadores do Amanhã, residente social no Localiza Labs, contratada pela companhia



Companheiro de Rota

Problema

Jovens recém-contratados para vagas em grandes empresas têm dificuldades de adaptação ao ambiente corporativo e acabam desistindo da oportunidade antes mesmo do término do período de experiência.

Há uma distância grande entre a vivência do jovem que vem de contextos sociais desafiadores e a vivência que ele passa a ter dentro de um ambiente corporativo.

Mesmo com o apoio de sua liderança e dos times de Desenvolvimento de Pessoas, o jovem tem muitas dúvidas sobre questões comportamentais e de interações dentro da companhia.

Solução

Disponibilizar um “amigo”, um companheiro de rota, que o acompanhará nos três primeiros meses de trabalho na companhia.

O companheiro é um profissional voluntário da mesma área de trabalho do jovem, definido por alguma sinergia de perfil.

O companheiro conduz 5 encontros com o jovem durante os 3 primeiros meses de trabalho, buscando entender seus medos e dúvidas, oferecendo conforto e os caminhos para melhor se adaptar, além de ajudar a construir uma visão de futuro na companhia.

Envolvidos

Instituto Localiza:

concepção, fomento e acompanhamento do programa.

Colaboradores da área parceira da Localiza&Co:

dedicação de tempo (Voluntariado) para acompanhar o jovem.

Universidade Localiza:

formação do tutor mentor e acompanhamento do programa.

Jovem apoiado:

compromisso de realizar as atividades práticas de aprendizado.

Resultados

O jovem se sente acolhido e encontra mais um espaço de escuta dentro da companhia, diminuindo a pressão que sente no processo de adaptação.

Aumento de 100% na taxa de retenção de jovens após os três meses de experiência.

Voluntários têm a oportunidade de desenvolver habilidades relevantes para o seu trabalho como empatia, resiliência e trabalho em equipe.

Em 2025, contamos com 4 companheiros e companheiras de rota das áreas de Atendimento da Localiza&Co, apoiando jovens que iniciaram suas carreiras nas Centrais de Atendimento da companhia e aprendizes em tecnologia no Localiza Labs, para um grupo de jovens aprendizes em tecnologia.

**A experiência de ser
Companheira de Rota
foi extremamente
positiva e significativa
para mim.**

Além de me proporcionar maior proximidade com os projetos do Instituto Localiza, o programa contribuiu de forma importante para meu desenvolvimento pessoal, promovendo autoconhecimento, aprendizado e um forte sentimento de conexão.

Ter a oportunidade de acompanhar alguém em sua jornada, compartilhar experiências e oferecer apoio foi algo muito especial. A troca, as conversas, os momentos de escuta geraram impacto não apenas para quem foi acompanhado, mas também para mim, reforçando o valor de colaborar e fazer a diferença de forma genuína. Sou muito grata por ter feito parte dessa iniciativa e por ter vivido uma experiência tão enriquecedora.



Lilian Souza

Atendente de Help Desk
da Localiza&CO

Eixo 3

Fortalecimento do ecossistema das juventudes

Fortalecimento do ecossistema

Parte importante para manter a tração e evoluir continuamente os resultados em prol do futuro das juventudes é cuidar do ecossistema do qual fazemos parte, especialmente de dois segmentos de públicos com os quais somos mais próximos: as organizações sociais e os jovens.

Ao optarmos por um modelo de atuação que privilegia o fomento aos projetos das organizações sociais, que estão nos territórios e conhecem melhor a realidade local, compartilhamos também de seus desafios, que envolvem atividades de gestão, captação de recursos e entrega dos projetos. E, quando trabalham com juventudes, vamos além: lidam com as particularidades de gerir atividades com um público que traz novos sonhos, novas formas de ver o mundo e de se engajar.

Entendemos que cada organização parceira leva um pouco do Instituto Localiza para as juventudes locais, reforçando nossa responsabilidade de tornar esse trabalho conjunto cada vez mais eficiente. Foi por isso que, em 2025, chegamos a um modelo de programa de fortalecimento em gestão, contando com os serviços da Ago Social, para nossa rede de parceiros.

Programa de Fortalecimento em Gestão

O processo começou com um convite às organizações sociais para aplicarem um instrumento diagnóstico chamado “Régua de Maturidade” nas dimensões Governança, Gestão Organizacional, Estrutura Organizacional, Sustentabilidade Financeira, Comunicação, Mensuração de Resultados e Impacto, Relacionamento com o Ecossistema e Juventudes. Com base nos resultados obtidos, estruturamos o programa de formação, atendendo aos três temas mais emergentes, além de Juventudes, que foi considerado prioritário para o Instituto. Foram construídas trilhas de conhecimento com níveis de conteúdo adequados a cada grupo de organização.

Participaram **55 organizações**, com um total de **44 horas/aula** e **119 horas** de mentorias, das quais 44 foram ofertadas por colaboradores da Localiza&Co.

Quatro módulos foram trabalhados: Gestão Organizacional e de Pessoas, Sustentabilidade Financeira e Juventudes. Vinte organizações elaboraram Planos de Desenvolvimento Institucional para avançarem em seus processos. Como as ações de melhoria requerem tempo de implantação, nossa previsão é realizar uma nova avaliação de maturidade em meados de 2026.

Para avaliação imediata da satisfação com o programa, organizamos um grupo focal com 16 organizações participantes, chegando aos seguintes resultados: melhoria na prestação de contas, monitoramento de projetos, planejamento estratégico, novo olhar estruturado para equipes e cultura de feedback. Em relação à evolução com o protagonismo juvenil como fundamento, as organizações destacaram a inclusão de jovens no planejamento e a escuta qualificada, a realização de diagnósticos próximos e sensíveis às trajetórias e a necessidade de leituras realistas sobre lacunas de preparação. Também reunimos sugestões das organizações para a continuidade do processo em 2026.



As mentorias têm representado um marco para o CPDI. A partir das orientações recebidas, conseguimos avançar em um dos maiores desafios do terceiro setor: a sustentabilidade financeira. Esse processo nos levou à contratação de uma pessoa dedicada exclusivamente a essa área, o que trouxe mais foco e profissionalização à gestão. Além disso, as discussões estratégicas realizadas durante as mentorias ampliaram nossa visão sobre captação de recursos e diversificação de receitas, fortalecendo o futuro e a continuidade da nossa missão.

**Heitor Blum**

Gestor do Criando Pontes
Digitais Inclusivas

Processo de acompanhamento de projetos

O acompanhamento do Instituto Localiza à execução dos projetos apoiados tem como objetivo verificar o ritmo de execução, mas também identificar dificuldades técnicas e de gestão, para que, junto com o parceiro, possamos pensar em soluções para correção de rumos e melhorias nas entregas para as juventudes.

De acordo com os marcos temporais estabelecidos em nossos contratos de parceria, definimos a periodicidade dos monitoramentos. Para apoiar o processo, utilizamos a plataforma digital e os serviços do Instituto Phi para uma análise preliminar dos avanços físicos e financeiros e para a emissão de relatórios que são enviados para o time do Instituto Localiza.

Nesta etapa, são realizadas análises aprofundadas que geram subsídios para as reuniões realizadas com as organizações. Ano após ano, temos percebido que o processo cuidadoso de acompanhamento dos projetos tem gerado resultados positivos para a evolução dos processos das organizações.

Em 2025, chegamos a **214 atividades** de monitoramento, obtendo uma **nota 100** na **avaliação** da interação das organizações sociais com o Instituto Localiza.

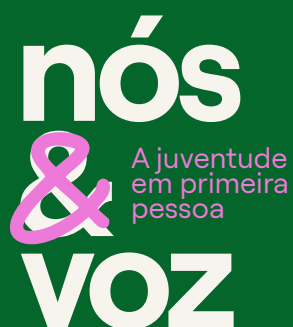
Protagonismo juvenil

Tão importante quanto apoiar as organizações sociais é contribuir com espaços de protagonismo para os jovens brasileiros. Suas histórias de sucesso refletem o êxito de suas jornadas em busca de um futuro justo e servem como referência para muitos outros que vêm de contextos semelhantes e não encontram em quem se inspirar. Muitos deles já não contam com o apoio familiar na jornada de estudos e recorrem a referências que chegam até eles por meio de perfis de internet massificados.

Para aproximar os jovens de boas referências, lançamos em 2025 a websérie Nós&Voz – a juventude em primeira pessoa. A série é composta por 7 episódios, que trazem histórias de jovens de diferentes partes do Brasil, que estão alcançando seus objetivos e vivendo seus sonhos e desejos de futuro.

A websérie compartilha o percurso de Lucas Benfato, do Bairro da Juventude (SC), na construção de sua carreira no segmento de mecânica; de Stephanie Andrade, que encontrou seu lugar na Localiza após participar da Formação em Compras (MG); de Leafar, que fez parte do curso de marketing digital e audiovisual do Comitê Pró-Infância (MS); de Jéssica, que encontrou na Arca do Saber e Crescer (SP) uma porta para trabalhar em uma multinacional; de Kokopoi, que, com o apoio do Instituto Edson Royer (PA), tem desenvolvido suas habilidades de comunicação e tradução; e de Tatiele, que, após conhecer o Projeto Viver e participar do Cozinha Japuara, passou a integrar uma das maiores redes de resorts do Brasil.

Alcançamos mais de **363 mil** contas com a reprodução da websérie, cumprindo nossa missão de dar maior visibilidade a essas histórias inspiradoras.



Clique aqui e conheça as histórias



As redes sociais do Instituto Localiza também desempenham um papel importante ao repercutir a ação das organizações, os projetos de capacitação e as histórias dos jovens.

De forma geral, nosso conteúdo nas redes sociais atingiu **545 mil** pessoas, com **1,23 milhão** de impressões e **27,4 mil cliques** gerados, refletindo o impacto positivo das ações e o engajamento crescente com as narrativas compartilhadas.

Esse desempenho reafirma nossa missão de levar histórias inspiradoras a um público ainda mais amplo, ampliando o alcance da jornada das juventudes brasileiras.





Laisa Helena Ribeiro

Aluna do Na Rota Social

Rodrigo Silva

Líder de Atendimento da L&CO
e voluntário do programa



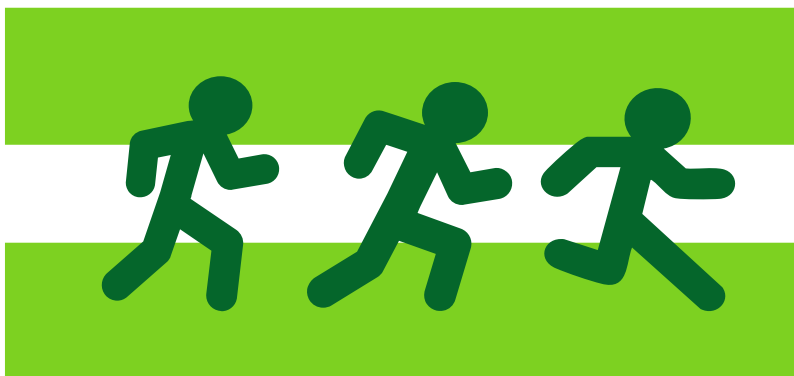
comunidade
em movimento

comunidade em movimento

Desenvolvimento Local

Ao lado de nossas ações com as juventudes, também ancoramos nossa atuação junto às comunidades territoriais. Entendemos comunidade aqui como aquela associada a um território comum, envolvendo convivência cotidiana, relações de vizinhança e histórias compartilhadas. Trata-se de um espaço físico, mas também vivido pelas pessoas.

Esse é o trabalho que desenvolvemos na região do bairro Cachoeirinha, localizado na região Nordeste de Belo Horizonte, Minas Gerais, onde estão a sede da Localiza&Co e o Localiza Labs. A Localiza convive no local desde 2013, com o início das obras da primeira edificação da companhia, e ao longo desse tempo aprendeu sobre a história, a cultura e as demandas da comunidade local. Com o início das atividades do Instituto Localiza, em 2021, intensificamos nosso relacionamento e ampliamos nosso olhar para as comunidades das vilas da região, que se autoreconhecem em três grupos: Bananal, Nova Cachoeirinha e Aldeia.



A partir de um diagnóstico participativo realizado na região, o Instituto estabeleceu as prioridades de atuação. Desde então, realizamos anualmente um ciclo de capacitações para proporcionar maior acesso ao mercado de trabalho para os moradores, potencializar os negócios dos empreendedores locais e ampliar a atuação das lideranças sociais.

Mantemos um processo contínuo de escuta ativa com os moradores e lideranças, buscando evoluir nossas iniciativas para que atendam melhor às especificidades do território. Isso inclui a adaptação de períodos e horários de realização dos cursos, atendimento à demanda de mulheres que precisam estar acompanhadas por seus filhos, ajustes nos conteúdos e orientações específicas para que os participantes possam ingressar nos processos seletivos da companhia, além de oportunidades para oferecerem seus produtos e serviços à empresa.

Capacitação para o trabalho

Priorizamos a participação de nossos vizinhos nos programas da Academia de Capacitação, incluindo sua presença nos programas Na Rota Social, Formação em Compras e Garota Tecnológica. Temos o orgulho de, ano após ano, integrar mais moradores da comunidade ao grupo de colaboradores da Localiza&Co. Em 2025, contabilizamos 15 novos colegas, o que representa 20% dos formados no ano.



Capacitação para o empreendedorismo em parceria com o Sebrae Minas

Começamos 2025 com um diagnóstico de atualização de dados locais para melhor estruturar o conteúdo de formação empreendedora do ano. A definição foi focada em uma jornada de consolidação das ações realizadas em 2023 e 2024, com uma trilha de aprofundamento das competências em gestão financeira, comercial e marketing, utilizando metodologia ágil, com foco em aplicação prática e consultorias. Foram realizadas escutas individuais com os empreendedores participantes para entender os indicadores de cada negócio, orientar as aulas coletivas e as 12 horas de consultoria individual para melhorar os resultados. Vinte e um participantes concluíram toda a jornada, apresentando evolução em todas as dimensões de avaliação do Instituto.



“
**Eu sou
imensamente
grata por tudo
que o Instituto
Localiza já me
proporcionou.**

Aprendi a precificar meus produtos através de um dos cursos que fiz lá e isso me proporcionou ter melhores ganhos na confeitaria, de acordo com os materiais que eu utilizo para a minha produção. Também estou na caminhada agora para melhorar meu Instagram, depois de um dos cursos que fiz, pois tenho muita dificuldade com minhas redes sociais.

”

Flávia Cristina Faria da Silva

Participante do curso Comunidade Empreendedora
e proprietária da Chocofevvs

Desenvolvimento de lideranças sociais

Também com nossa comunidade vizinha, incentivamos o desenvolvimento das lideranças sociais para que possam atuar de forma cada vez mais assertiva nas agendas sociais locais.

Começamos em 2022 com um programa de formação em empreendedorismo social e gestão de projetos sociais. Nos dois anos seguintes, acompanhamos a evolução dos processos, realizando momentos de escuta e conversa com as lideranças.

Em 2025, em parceria com a CDM Projetos de Impacto Social, oferecemos uma nova oficina: escrita de projetos sociais, com o objetivo de viabilizar que cada gestor e suas equipes adquirissem conhecimentos sobre modelos de editais públicos e privados, como escrever bons projetos, elaborar cronogramas, orçamentos e realizar a prestação de contas.

Participaram 26 representantes das organizações, ao final, em um total de 23 horas de conteúdo e 30 horas de mentorias. Ao final da jornada de aprendizagem, os participantes tiveram acesso a um edital privado de pequeno valor para praticarem o aprendizado, propondo projetos em duas categorias: regularização das organizações sociais e projetos de atendimento às pessoas. Até meados de 2026, a execução e a prestação de contas dos projetos seguirão em acompanhamento.

Na avaliação dos participantes, no tema escrita de projetos, a média de conhecimento evoluiu de 1,4 para 3,7, enquanto em submissão de projetos a editais, o índice passou de 1,4 para 3,3. Em uma escala cujo valor máximo é 5, os resultados demonstram que os participantes saíram de um patamar inicial de baixo conhecimento para um nível significativamente mais elevado de segurança em relação ao tema.

Ter participado da Oficina de Escrita de Projetos para Editais 2025 foi sensacional. Agregou muito conhecimento e aliar prática e teoria foi fundamental para a minha aprendizagem. Foi tão bom que o Viva Down teve a ampliação do projeto e foi aprovado em um edital. A captação já está concluída. Só tenho a agradecer pela oportunidade.



Heloisa Vieira da Silva
Conselheira do Viva Down

Desenvolvimento integrado

Programas Decolagem e Favela 3D

Avançando do olhar de cuidado com as pessoas para um olhar de desenvolvimento integral da comunidade, o Instituto estabeleceu parceria com a Gerando Falcões para a aplicação da metodologia Favela 3D, que transforma favelas em territórios dignos, digitais e desenvolvidos, promovendo inclusão social, urbana e econômica junto às nossas comunidades vizinhas.

O primeiro passo da Gerando Falcões foi articular um comitê com seis lideranças locais, que acompanharam e facilitaram todo o processo de interação com os demais moradores. Foram realizadas assembleias com os moradores para a apresentação inicial do programa e outras para validação de cada etapa. Como segundo passo, foi realizado um diagnóstico comunitário nas três vilas, abrangendo entrevistas em 40%

dos domicílios, cerca de 500 famílias. A partir desse diagnóstico, foi identificada a situação de cada localidade, considerando as oito dimensões trabalhadas na metodologia da Gerando Falcões: Moradia e Urbanismo, Acesso à Saúde, Geração de Renda, Cultura, Esporte e Lazer, Cidadania e Cultura da Paz, Direito à Educação, Primeira Infância e Autonomia das Mulheres. Essa é a mandala que orientou os passos seguintes: o desenho do plano Favela, no qual os moradores desenham soluções coletivas para o território, e o Decolagem, no qual é feito o atendimento a famílias em situação de maior risco social. O Decolagem acontece por meio de trilhas individuais e personalizadas, com acompanhamento de mentores sociais, para que as famílias superem a pobreza e alcancem a dignidade em até dois anos.

Em 2025, foram concluídos os diagnósticos comunitários nos três territórios, foram desenhados os planos Favela das vilas Bananal e Nova Cachoeirinha e iniciado o atendimento do Decolagem no Bananal, envolvendo 100 famílias. Seguiremos em 2026 com o avanço das atividades rumo aos indicadores de dignidade de nossas comunidades vizinhas.

MANDALA DE IMPACTO SOCIAL

Dimensões consideradas da pobreza multidimensional



Fonte: Gerando Falcões



**João Vitor Rosa e
Ana Carolina dos Santos Silva**

Alunos do Programadores do Amanhã se
preparando para o Ideathon



voluntariado corporativo

voluntariado corporativo

2025 foi um ano de muitos registros positivos para o Programa de Voluntariado. Lançamos a Academia de Capacitação do Instituto Localiza, onde reunimos todas as ações de transferência de conhecimento realizadas por colaboradores voluntários da Localiza&Co para os jovens dos projetos apoiados ou organizações parceiras, consolidando-se como o principal eixo do programa do Instituto Localiza. Mantivemos as campanhas institucionais e estimulamos a proposição de ações pelos colaboradores, registrando um elevado número de iniciativas conduzidas pelos Comitês de Voluntariado – Centrais do Bem (Belo Horizonte) e Voluntários em Movimento (São Paulo).

Foram registradas **1.209 participações voluntárias**, com **806 voluntários únicos**, beneficiando mais de **8.400 pessoas**, em um total de **2.942 horas dedicadas**.

Eixo 1

Academia de Capacitação

Eixo 2

Campanhas Institucionais

Eixo 3

Iniciativas do time L&CO

Eixo 1

Academia de Capacitação

O **programa de Voluntariado do Instituto Localiza** está integralmente alinhado à diretriz do Instituto de fortalecer o acesso das pessoas a oportunidades de trabalho e renda. Aproveitando o conhecimento, talento e vontade do time de colaboradores da Localiza&Co de compartilhar conhecimento e tempo, executamos em 2025, pela **Academia de Capacitação**, os seguintes programas:



Garota Tecnológica

Pelo quarto ano consecutivo, mulheres profissionais do Localiza Labs – espaço de tecnologia e inovação da companhia – se dedicaram ao Garota Tecnológica, programa que leva a introdução à tecnologia para garotas das escolas públicas Afonso Neves e Santo Afonso, ambas vizinhas à sede da companhia em Belo Horizonte. Em um total de 66 horas/aula, distribuídas nos conteúdos de Microinformática, Segurança de Dados, Lógica de Programação, Manipulação de Dados,

Canvas, Agilidade, Ferramentas de IA e habilidades socioemocionais, as 14 alunas de 2025 concluíram a jornada de aprendizagem, avaliando o programa com nota 10. Ao finalizar o Garota Tecnológica, as garotas têm a oportunidade de concorrer a vagas de Jovem Aprendiz na companhia. As 27 voluntárias que se dedicam ao programa se revezaram no desenvolvimento de conteúdo, atuação como professoras e mentoria no acompanhamento da turma.

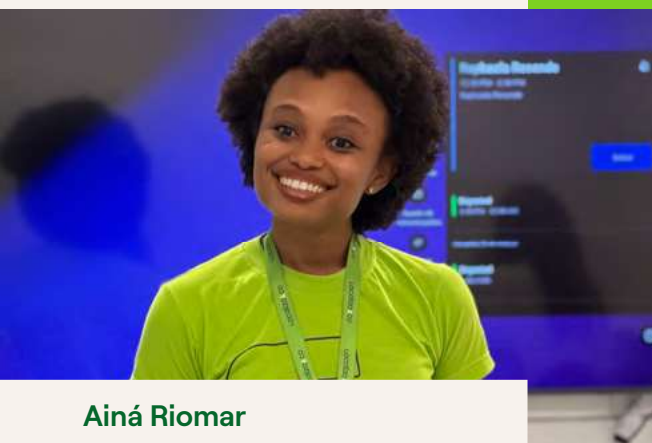
Minha trajetória no curso Garota Tecnológica marcou meu primeiro contato com o mundo da tecnologia. Foi uma experiência muito enriquecedora, com aprendizados práticos e desenvolvimento de habilidades importantes para o mercado de trabalho, o que despertou meu interesse pela área e ampliou minha visão sobre possibilidades de futuro.

Ao longo do processo, adquiri novos conhecimentos, o que me levou a participar da seleção para jovem aprendiz, na qual fui contemplada com a vaga. Hoje, atuando na empresa, sigo aprendendo e me desenvolvendo a cada dia. As experiências que vivi no Garota Tecnológica foram importantes para me preparar para o que vivo hoje e, sem dúvida, abriram novas portas para mim.



Ana Clara Mendes

Garota Tecnológica e
Jovem Aprendiz na Localiza&Co



Ainá Riomar

Product Owner na L&Co e
voluntária no Garota Tecnológica

Tudo o que a gente faz aqui na Localiza não tem tanto valor se a gente não conseguir alcançar o próximo, trazer outras mulheres para mais perto e trazer meninas para estarem aqui hoje como minhas colegas de trabalho.

O Garota Tecnológica é muito importante para alavancar o ecossistema todo ao nosso redor e ter cada vez mais mulheres aqui na tecnologia para a gente.

Na Rota Social

Reuniu 22 voluntários das Centrais de Atendimento da Localiza&Co, que desenvolveram conteúdo programático, atuaram como professores e padrinhos e madrinhas para a turma, garantindo a melhor experiência para os 45 alunos.

O programa oferece formação para atendimento a clientes em 26 horas/aula, abordando temas como Mercado de Trabalho, Atendimento e Tecnologia, Excelência em Atendimento, Técnicas de Vendas, Comunicação e Oratória, Autorresponsabilização, Inteligência Emocional, Cultura e Educação Financeira. Foi a quinta edição do programa, que mantém uma avaliação nota 10 dos participantes. Os formandos têm a possibilidade de concorrer a vagas nas Centrais de Atendimento para trabalhar na alta temporada da companhia.



Robson Cosme

Participante do Na Rota Social e Atendente Central de Reservas da L&Co

Do início ao fim, o Na Rota Social foi uma experiência muito positiva para mim. Aprendi muitas coisas importantes e tive a oportunidade de conhecer pessoas incríveis. O curso foi fundamental para que eu perdesse a timidez, já que antes eu tinha muita vergonha. Com os aprendizados, consegui melhorar minha comunicação, falar em público e conversar de forma mais leve e confiante. Tudo o que aprendi no Na Rota Social hoje aplico no meu trabalho, sou muito grato por isso. Quando fui contratado pela empresa, fui muito bem acolhido por todos, o que me deixou confortável e mais seguro.

Participar do programa me mostrou que podemos contribuir uns com os outros muito mais do que imaginamos.

Acompanhar o Robson nos seus primeiros desafios e descobertas dentro da Companhia também me fez enxergar novas perspectivas e ampliar meu olhar sobre o desenvolvimento de quem está começando.

Quando nos conectamos de verdade com as dúvidas e inseguranças dos primeiros meses, conseguimos apoiar de forma mais genuína e fazer diferença real na experiência do outro.

Cresci muito ao lado do Robson, e levo essa experiência comigo, não só na minha trajetória profissional, mas para a vida.



Cristiane Fonseca

Companheira de Rota e Analista de projetos especiais na L&Co

Companheiro de Rota

Ampliamos o programa em 2025, que já era aplicado aos colaboradores contratados pelo programa Na Rota Social, para incluir as jovens aprendizes que chegaram pelo Garota Tecnológica.

20 colaboradores voluntários atuaram como companheiros, dedicando 55 horas.

Clique aqui e saiba mais



“Fui contratado pela Localiza para a vaga de Analista de Facilities. Estou muito feliz com essa oportunidade, pois era um dos meus objetivos poder ingressar e colaborar com o time sangue verde.

A Formação em Compras foi excelente, e a equipe do Instituto foi sempre muito acolhedora e atenciosa, desde o primeiro dia até a formatura. Agora, tenho a alegria de poder chamá-las de colegas. Muito obrigado por tudo.



Heraldo Cuello

Participante da Formação em Compras e Analista de Facilities na L&Co



Lucimara Amaral

Coordenadora de Inteligência de Suprimentos na L&Co

Participar como instrutora voluntária da Escola de Compras foi uma daquelas experiências que enriquecem a alma!

Ver o brilho nos olhos, o entusiasmo e a evolução de cada aluno durante as aulas e na celebração de formatura, nos faz perceber o poder transformador da educação e o impacto dela em nossas vidas.

Foi maravilha participar desse projeto e contribuir para capacitar jovens a assumirem diferentes posições em uma das áreas mais estratégicas e essenciais de qualquer empresa: a área de Compras.

Residência Social

24 voluntários do Localiza Labs atuaram junto aos 10 novos residentes do ano e na conclusão das orientações aos residentes que entraram em 2024.



Douglas Cardoso

Coordenador de TI na L&Co

Saber que a Duda, minha mentorada, é uma referência dentro de casa e acompanhar de perto seu crescimento aumentou ainda mais meu senso de propósito como líder, me motivando a investir no desenvolvimento dela, não só pensando na Localiza, mas na carreira e na vida profissional que ela quer construir.

Ideathon

Um encontro de 28 voluntários de áreas diversas da Localiza&Co em 9 horas de imersão para dar sugestões a um desafio proposto pelo Programadores do Amanhã (PdA), organização parceira do Instituto Localiza:

como estruturar um modelo de atuação para a organização que garanta a sua sustentabilidade e a entrega de sua principal meta, que é a empregabilidade de jovens pretos, pardos e indígenas no mercado de tecnologia.



Mesa de discussão no 1º Ideathon do Instituto Localiza

Mergulhando nos dados apresentados pelo PdA, sob coordenação do time do Localiza Labs e usando metodologias ágeis e design thinking, os 7 grupos de voluntários chegaram a diferentes soluções, apresentadas em pitch para uma banca de jurados. Nos meses seguintes, o time do PdA incorporou grande parte das recomendações, que contribuíram para o aprimoramento do módulo final do programa focado na empregabilidade dos jovens – incluindo a personalização de trilhas de aprendizagem e a execução de projetos reais em grupo, em conjunto com outras estratégias já desenvolvidas pela organização, como a construção do Plano de Desenvolvimento Individual e simulações de processos seletivos.

Seis meses depois, o PdA relatou o **aumento da taxa de empregabilidade dos jovens do programa, de 48% para 67%.**

O resultado demonstra como a união de pensamentos diversos pode contribuir para o desenho de soluções efetivas.

Ao longo do ano, desenvolvemos ações de voluntariado com foco no desenvolvimento profissional de jovens integrantes dos projetos apoiados pelo Instituto Localiza, que incluíram acompanhamento de planos de vida e de desenvolvimento de Carreira, a exemplo dos 60 colaboradores da Localiza&Co que atuaram junto à Generation e outros 17 junto ao Reciclar. Já junto ao programa de Fortalecimento de Organizações Sociais, 26 colaboradores da L&CO se dedicaram a trabalhar junto com as organizações parceiras seus planos estratégicos e de desenvolvimento.



Voluntários em atuação no Localiza Labs

Eixo 2

Campanhas Institucionais

Campanhas institucionais

Compõem as ações propostas pelo Instituto Localiza, que acontecem ao longo do ano por causas e momentos específicos.

Quatro ações foram realizadas em 2025. Em referência ao Dia do Meio Ambiente, fomentamos o plantio de hortas em 11 organizações e escolas em Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, reunindo 99 voluntários que colocaram a mão na terra.

“Eu fiz quatro anos de Localiza e fui comemorar da melhor forma, com uma ação comunitária. Foi uma experiência maravilhosa e com certeza eu vou voltar e participar de outros projetos. A gente tem uma plataforma que convido todo mundo da Localiza a fazer o cadastro para ser um voluntário, porque realmente é uma experiência transformadora.”



Gabriel Rocha

Analista de Transformação Ágil na Localiza&Co e voluntário do Instituto Localiza

Seguimos o ano com a campanha nacional “Sonhar me leva até você”. Nos inspiramos no projeto “Entre Letras” do Instituto MRV e incentivamos a troca de cartas entre 123 voluntários da Localiza e jovens dos projetos apoiados pelo Instituto Localiza.

Foi um movimento inspiracional para compartilhar histórias, levar referências e incentivar sonhos de futuro. A troca foi realizada com jovens das organizações Arca do Crescer, Bairro da Juventude, Cedhor, Centro Semear, Fab Lab Rec, Instituto Social Pertence, Mecenaz da Vida, Tatajuba e Vocação.

Em outubro, celebramos o Dia das Crianças, com o envolvimento de 94 colaboradores da companhia em Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Distrito Federal e Amazonas. No Natal, as ações chegaram a São Paulo e Rio Grande do Norte, e em Belo Horizonte foi realizada a tradicional campanha de adoção de cartinhas de crianças vizinhas à sede da Localiza. Além disso, participamos da ação de Natal em rede da Rede Desafio 2030, com ações direcionadas para crianças da Cidade dos Meninos.



Kayllane Rodrigues Amaral

Executiva de negócios Localiza Meoo e
Voluntária do Instituto Localiza

Pra mim, estar na Cidade dos Meninos foi uma oportunidade muito legal. É a minha primeira vez sendo voluntária no Instituto da Localiza, onde conheci crianças maravilhosas, com talentos sensacionais. A gente brincou muito e fizemos pinturas com as crianças.

Foi uma ação muito bacana e uma oportunidade muito importante pra mim.

Eixo 3

Ações propostas pelo time L&Co

Ações propostas pelo time L&Co

Para cada localidade, um olhar. Praticando o cuidado com as pessoas, o time de colaboradores da Localiza&Co propôs e mobilizou colegas para ações relacionadas à assistência de comunidades de suas regiões. Foram 280 participações em 40 atividades, incluindo as ações articuladas das Centrais do Bem (BH) e Voluntários em Movimento (SP), nos segmentos de apoio escolar (material, palestras, mentorias), segurança alimentar (cestas básicas e marmitas) e lazer (atividades esportivas e rodas de brincadeiras).



Outros projetos

O Instituto Localiza faz a gestão de projetos apoiados pela Localiza&Co por meio de leis de incentivo fiscal (Fundo da Infância e da Adolescência e Lei do Idoso). Em 2025, acompanhamos as seguintes iniciativas:

Fundo da Infância e Adolescência*

Educação Empreendedora

Junior Achievement Minas Gerais

Educação 4.0
Conecta Elas
Empreendedorismo Cidadão

Formação para a atuação na Agroecologia

Serta

Germinar

Empreendedorismo e Criatividade

The Human Project

Oficina de Negócios
CLOC
MMG

Fundo do Idoso*

Melhoria das condições dos idosos

CDC

Longevidade Cultivando o Bem Viver,
Articulação e Promoção do
Envelhecimento Ativo nas ILPIs

Oficinas diversificadas para idosos

FA.VELA

Laboratório de Oficinas e Saberes

Resgate da memória culinária

Meninas de Sinhá

Sabor da Memória

*Relatamos nesta sessão exclusivamente os projetos que tiveram execução no ano, já que em função do prazo de liberação dos recursos pelos fundos, nem todo projeto que recebeu aporte inicia suas atividades no mesmo ano.



Meninas de Sinhá

Contribuição aos ODS

Toda a nossa jornada está alinhada aos desafios propostos pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A identificação dessas conexões foi autodeclarada por nossas organizações parceiras, por meio de uma pesquisa de 93 respostas – permitindo que um mesmo projeto contribua para mais de um ODS.

Número de projetos por ODS:





Central de Indicadores

Reunimos os resultados
cumulativos de nossa jornada.



*Projetos com participação de grande número de pessoas, mas de pequena carga horária para serem considerados estruturantes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eugenio Pacelli Mattar (Presidente)
Ana Cristina Chaves
Bruno Sebastian Lasansky
Camila Corrêa Mattar
Daniel Guerra Linhares
Daniela Carvalho Resende Arges
João Augusto Ferreira Resende
Luís Fernando Memória Porto
Sophia Siqueira Mattar
Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira

DIRETORIA

Marco Antônio Martins Guimarães (Presidente)
Alessandra da Cunha Peixoto
Marcos Eduardo Botega Araújo
Tatiana de Lima Rocha

ELABORAÇÃO E REDAÇÃO

Este relatório foi redigido pela equipe do Instituto Localiza, a partir dos questionários de avaliação preenchidos pelas organizações parceiras.

Fotografias

Imagens autorizadas de arquivos do Instituto Localiza e das organizações parceiras.

Projeto Gráfico, diagramação e revisão:

Árvore – Laboratório de Comunicação
Maio de 2026

EQUIPE TÉCNICA

Alessandra da Cunha Peixoto – Diretoria Executiva
Ana Clara Brandão Cunha – Estágio
Fernanda Cotta Santos – Gerência
Karen Barbosa / Maria Paula Britto – Projetos Sociais
Luiza Caroline – Aprendizagem
Marina Martins Pereira Horta – Projetos Sociais
Matheus Laurindo – Administração
Raphaella Siqueira de Souza Resende – Projetos Sociais

relatório de atividades 2025



**instituto
Localiza**

Ativar conexões
para a juventude
brasileira